

CONHECIMENTO E USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE ESTUDANTES GUINEENSES

Maria Eduarda Carvalho Sousa¹, Francisco Nalberth Santos Silva², Antônio Marcos de Souza Soares³, Luiz Henrique de Freitas⁴,
Donita Suaila Moreira Gomes de Abreu⁵, Leidiane Minervina Moraes de Sabino⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: eduarda.ce02@aluno.unilab.edu.br;

²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: nalberth@aluno.unilab.edu.br;

³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: marcossoouza@aluno.unilab.edu.br;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: luizhenrique@aluno.unilab.edu.br;

⁵Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: gomesdeabreusuaila@gmail.com;

⁶Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: leidiane.sabino@unilab.edu.br

Introdução: Os métodos contraceptivos figuram como recursos para prevenir a concepção, sendo importante que a população tenha conhecimento adequado sobre os métodos, a fim de garantir o uso adequado e consciente. **Objetivo:** O estudo objetivou avaliar o conhecimento e o uso de métodos contraceptivos por acadêmicas guineenses. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado com estudantes guineenses do sexo feminino, regularmente matriculadas em cursos de graduação presenciais, de uma universidade pública e internacional. Após o consentimento, as participantes preencheram um questionário virtual, contendo perguntas objetivas sobre os tipos de métodos contraceptivos utilizados e dez afirmativas com opções de resposta 'verdadeiro' e 'falso' sobre os métodos contraceptivos. Os dados coletados foram tabulados no programa Excel for Windows versão 10, e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), a partir de frequências absolutas e relativas. **Resultados e discussão:** Participaram do estudo 105 acadêmicas, a maioria com idade entre 25 e 30 anos (64,14 %, n= 59). O preservativo masculino foi o método mais utilizado pelas participantes, com 69,2% (n= 63), seguido da tabelinha e anticoncepcionais orais, com 17,6% (n=16) cada; outros métodos estiveram presentes, como anticoncepcionais injetáveis (9,9%, n= 09), contraceptivos de emergência (5,5%, n= 05), coito interrompido (5,4%, n= 04) e implante intradérmico (3,3%, n= 03). Acerca do conhecimento sobre métodos contraceptivos, a maioria das participantes responderam corretamente as afirmativas abordadas na pesquisa. No entanto, é oportuno destacar que 34,2% (n= 27) das participantes tiveram respostas inadequadas acerca do método de lactação e amenorreia, outras 34,9% (n= 29) consideraram a laqueadura um método contraceptivo reversível; por fim, 58% (n= 50) das participantes consideraram inadequado o uso de minipílulas para o uso na amamentação. Essa lacuna de conhecimento pode impactar as escolhas contraceptivas, contribuindo para a adoção de métodos inadequados, o que aumenta o risco de gravidez não planejada. **Considerações Finais:** Conclui-se que o preservativo masculino é amplamente utilizado, e que apesar do uso de diferentes métodos contraceptivos, as participantes possuíam um déficit de conhecimento acerca da temática, evidenciando a necessidade de intervenções que promovam o aumento do conhecimento de estudantes jovens acerca dessa temática, a fim de garantir a tomada de decisões consciente durante seu planejamento reprodutivo. **Contribuição para a Enfermagem:** Enfatiza-se a importância de intervenções educativas para reduzir o déficit de conhecimento e promover o uso consciente de métodos contraceptivos. Além disso, os resultados podem orientar na elaboração de estratégias de cuidado e programas voltados para o planejamento familiar, assegurando informações adequadas, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e econômica, como o das participantes do estudo.

Descritores: Anticoncepcionais, Estudantes, Conhecimento.